

A formação moral, espiritual e intelectual da família

No princípio Deus criou o homem e do próprio homem formou a mulher, portanto um está ligado ao outro pelo corpo como ensinou o Apóstolo São Paulo em 1º Coríntios: **"Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe"**, este fato confirma a unidade da espécie humana, e ensina o dever do amor mútuo, pois também se unem em um só espírito.

No matrimônio se tornam como uma só pessoa, um só corpo, formando também uma perfeita unidade espiritual. São duas almas que se unem no mesmo amor, na mesma fé, nos mesmos princípios morais e espirituais, tendo uma só vontade e um só pensamento, de viverem a vontade de Deus em relação ao voto que fizeram de serem fiéis e justos aos seus mandamentos e viverem na mais perfeita união, em paz e se amando com um amor puro, sem malícia, sem desconfiança, sem ciúmes, sem teimosia, sem nenhum sentimento que venha tirar a pureza do matrimônio e da verdadeira amizade e união.

Jesus em seus ensinamentos ao povo judeu, relembra esta primeira união da criação da raça humana sobre a **"unidade do matrimônio, que pela vontade divina é indissolúvel"**, por isso disse Jesus: **"O que Deus uniu não separe o homem"**.

Mas porque se deu ao contrário com o verdadeiro sentido do matrimônio?

Porque muitos casais se separam, não cumprindo o que prometeram na presença de Deus quando se casaram na Igreja e aos homens no casamento do civil na presença do Juiz de Paz e diversas testemunhas?

O motivo é porque não procuram se unir no mesmo espírito e formar uma união firmada no amor, na paciência, na justiça, na misericórdia, mas dão lugar as

paixões terrenas e carnaís, ao orgulho, aos maus sentimentos, tornando-se duros de corações, não buscando o diálogo, a paciência e o perdão, mas se tornam surdos à voz da verdade, guardam mágoas no coração, não se perdoam e rompem um compromisso sagrado que fizeram diante de Deus.

Outro problema é que existe a diferença de gênio, não mudam seu modo de pensar, de agir, tudo tem que ser como ele ou ela quer e daí surgem às desavenças, e com isto vão perdendo o primeiro amor e conforme as atitudes de um dos cônjuges, se tornando insuportável, ruim, avarento, estúpido e passa a infernizar a vida do seu companheiro ou companheira e assim chega ao final um casamento que tinha tanta esperança de viverem felizes para sempre.

Na doutrina de Jesus Nosso Senhor e da Santa Vó Rosa o Santo Espírito Consolador, que é a doutrina de Deus o Pai, o homem só pode possuir uma só mulher, como foi no princípio. Portanto, no matrimônio deve haver a fidelidade e a lealdade.

O que é fidelidade? *é a qualidade da pessoa que é fiel a Deus, aos seus princípios morais e religiosos, e também é fiel a sua família, aos filhos e a pessoa amada (esposa ou esposo).*

O que é lealdade? *é a qualidade da pessoa sincera, honesta, bem-intencionada, cumpridora dos seus compromissos e que nunca trai e nem engana o seu companheiro ou sua companheira.*

Em nossa Igreja, a Igreja Apostólica que é a Igreja da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, nós temos o casamento como instituição divina, porquanto Deus criou o homem e também a mulher, para ser sua esposa, querendo que ambos vivessem em perfeita santidade, em paz e harmonia, pois foram feitos à semelhança de Deus e conforme a sua imagem: portanto, com toda a perfeição e isto é santidade, é a maneira justa, honrada e perfeita de viver, sem pecado, sem sentimentos maus, sem brigas ou discussões, mas com amor e humildade. Isto porque, foram criados no mesmo Espírito e Deus manteve a unidade espiritual

existente no Seu Reino que é a Sua Igreja, mas infelizmente foi quebrada aqui na terra pela desobediência da raça humana à vontade soberana do seu Criador, entregando-se ao pecado, ao erro, aos sentimentos maus e de toda a sorte de maldade criada pelo ser humano.

Entretanto, Deus criou o homem e a mulher no mesmo espírito, espíritos perfeitos, santificados, puros e os uniu formando o casal, para que vivessem juntos, procriassem e povoassem a terra, porém com justiça e santidade, vivendo sob a sua graça, de maneira que nascessem homens e mulheres santos e predestinados aos Céus. Muito embora tenha havido o pecado, o plano de Deus permaneceu e permanece o mesmo.

No mundo, os homens deixaram de observar a justiça divina e desvirtuaram o plano de Deus em relação a criatura humana, porém no seu Reino que é a Igreja, Deus continuou a exigir a obediência e justiça. Por isso que sempre quis o casamento dos seus legítimos filhos de conformidade com a Sua justiça, de tal maneira que observem a pureza do espírito e a qualidade de filho de Deus e a doutrina sobre a unidade do espírito que é a verdadeira união fraternal.

O ideal é o casal ter os mesmos princípios religiosos, os mesmos costumes e os mesmos ideais. Não podem ser divididos em sua fé religiosa, porque pode causar sérios problemas para a formação moral, espiritual e religiosa dos filhos e traz confusão na mente das crianças.

É muito importante a formação moral, espiritual e religiosa dos filhos, eles devem ser criados e educados no bom caminho, em um lar onde reine a mais perfeita paz e amor. Os pais precisam e devem ser o exemplo e o modelo para seus filhos.

Os filhos merecem o carinho e o afeto dos pais. Precisam dar toda a atenção aos filhos. Precisam conversar com os mesmos, lhes ensinando a regra do bom viver. Mostrem aos seus filhos o que é bom, como devem ser educados com as pessoas, com os mais idosos. Ensine-os a respeitar seus mestres, suas professoras,

e seus colegas e nunca brigarem e nem discutirem com ninguém e por nada. Ensine-os a serem honestos e nunca se apossar daquilo que não lhes pertencem e se algum dia se apresentarem com um objeto que não é deles, faça-os devolver. Mostrem o perigo de pegar o que é dos outros, mostrando-lhes que é um grande mal e um pecado condenado por Deus.

Ensine os seus filhos a amarem a Deus, a Jesus, a Maria Santíssima, a Santa Vó Rosa que é o Espírito Consolador e os Santos de Deus. Procurem instruir seus filhos no Caminho de Jesus e da Santa Vó Rosa, pois é o caminho da vida e da verdadeira felicidade, deem mais tempo e atenção aos seus filhos e tomem muito cuidado com as redes sociais e os programas áudio visuais e, tudo que possa desviá-los do bom caminho, principalmente filmes, revistas e a internet quanto aos programas que promovem a violência e o sexo. Nunca deem brinquedos que inspire a violência, como armas de qualquer tipo. Eduquem seus filhos no bom caminho e o melhor caminho é do temor ao Senhor Deus, conforme nos ensinou a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, pois são ensinamentos de Jesus, Nosso Senhor

Confiem na mensagem de nossa Igreja, confiem em Deus, em Jesus, na mãe Virgem Maria Santíssima, na Santa Vó Rosa e em nosso Santo Irmão Aldo e serão sempre bem-sucedidos em seu viver, na sua família, no seu lar, no trabalho e em seu ministério nesta Santa Igreja Apostólica.